



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Associação de enxerto de pele de espessura total com células tronco mesenquimais em modelo animal
Autor	CRISTIANO ELY KIPPER
Orientador	ELIZABETH OBINO CIRNE LIMA

Introdução

Enxertos autólogos de pele de espessura total são procedimentos empregados na cobertura de extensos defeitos cutâneos. Através da utilização de terapia celular, espera-se que a dificuldade de anastomose de capilares sanguíneos apresentada por esses enxertos possa ser diminuída ou suprimida pela capacidade angiogênica das células tronco mesenquimais de origem adiposa (ADSC), com o intuito de estimular a integração do enxerto e de maximizar os resultados estéticos e funcionais da cicatriz.

Objetivo

Este experimento tem por objetivo avaliar a associação de terapia celular com ADSCs em enxertos cutâneos autólogos de espessura total em ratos Wistar.

Materiais e Métodos

Dois enxertos redondos de 12 mm de diâmetro foram realizados no dorso de 25 ratos Wistar em dois locais: cranial e caudal. Os ratos foram distribuídos randomicamente em 5 grupos (n=5): grupo E recebeu 1×10^6 ADSCs em 200 μ L de Solução Salina 0,9% (SS) aplicadas no enxerto, antes da sua sutura no leito receptor; B recebeu a mesma quantidade de células e o mesmo volume na borda do leito receptor do enxerto; EB recebeu metade da mesma suspensão na borda e metade no enxerto; EC recebeu apenas solução salina no enxerto; CB recebeu apenas solução salina na borda do enxerto. As avaliações realizadas foram: macroscópica (aspecto das bordas, presença de crostas, coloração do enxerto, taxa de contração e taxa de ulceração e de área de pele viável) e microscópica (coloração de HE e Tricrômico de Massom para avaliação da derme e da epiderme, preparações de imunohistoquímica com os anticorpos Ki67 e anti-VEGF). Para análises dos dados de grupos e locais dos enxertos, foi utilizada a Análise de Variância de 2 Vias com Medidas Repetidas, onde o local é o fator de repetição. Para análise apenas de grupo, foi utilizada a Análise de Variância de 1 Via.

Resultados

Dos 50 enxertos, 34 apresentaram epidermólise (68%). Os grupos de tratamento apresentaram médias menores de taxa de ulceração (B=0,00%, E=3,95%, e EB=2,81%, C=5,02%, EC=8,86%), porém sem diferença estatisticamente significativa. Os grupos também não apresentaram diferença estatisticamente significativa quanto à taxa de área de pele viável. Entre o 5º e o 14º dia, houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos EB e EC ($p=0,05$), onde EB (48,47%) apresentou menor contração em relação ao grupo EC (69,01%). No entanto, as taxas de contração dos grupos entre os dias cinco e 14 e a cirurgia foram homogêneas.

Conclusão

Os resultados apresentados são parciais e o estudo apresenta-se em andamento. Com os resultados obtidos até o momento, espera-se poder afirmar que as ADSCs tenham papel importante em facilitar a anastomose de capilares sanguíneos dos enxertos e em maximizar a qualidade cicatricial.